

16

PAGAR ATÉ O ÚLTIMO CEITIL

— “Digo-te que dali não sairás enquanto não tiveres pago até o último ceitil!”

*

O Mestre reportava-se a resga-

tes dolorosos, a difíceis prestações de contas e a conseqüências desastrosas de atos irrefletidos; quando assim falou.

Entretanto, essas mesmas palavras se aplicam também ao recebimento de verdadeiras recompensas pelos atos bons, à prestação de contas com juro, até no campo do bem e com vistas a prêmios concedidos a trabalhadores dignos.

*

É isso que faz com que os nossos corações exultem de alegria e felicidade em meditar que agora somos um pouquinho mais esclarecidos na faceta do amor que tempera a justiça.

*

Bem sabeis que, primitivamente, a palavra justiça inspirava temor, evocava castigo e até mesmo o inferno considerado sem fim.

*

Entretanto, agora que a luz da Terceira Revelação ilumina toda a Terra, quando não seja claramente em livros ou palestras, pelo menos no íntimo das consciências que aos poucos despertarão para a realidade da vida e da possibilidade da comunicação entre os dois planos.

Em nossa época, repetimos, é imenso o nosso regozijo, porque vemos quão blasfema era a idéia de um castigo sem remissão e como a

justiça se ocupava quase que exclusivamente em maltratar e punir.

*

Hoje, porém, temos os olhos mais abertos para o amor de Deus.

Como não cessa Ele de distribuir prêmios, bênçãos e alegria, vos pedimos que confieis nessa justiça imensa e nesse amor infinito, que não deixa passar a menor ação sem abençoar e sem conduzir para o caminho reto, quando se trata de ação d'Ele desviada.

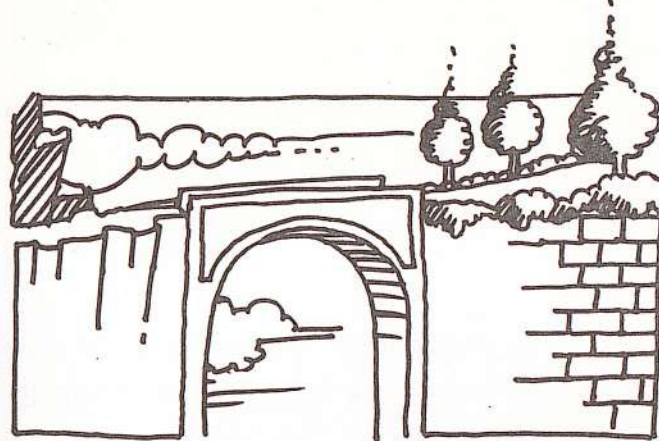
*

Elevemos o coração ao Pai

com gratidão imensa e peçamos para
que todos que não compreendem a
Divina Justiça, venham a fazê-lo em
breve tempo.

Assim seja!

BEZERRA DE MENEZES



17

A GRANDE INSTRUTORA

Benemérita instrutora existe,
cuja visitação sempre recebemos com
alarme e às vezes com reclamações
infundáveis.

*